Mário de Andrade – Tentação

Eu fechei os meus lábios para a vida
E a ninguém beijo mais, meus beijos são
Como astros frios que, de luz perdida,
Rolam de caos em caos na escuridão.

Não que a alma tenha já desiludida
Ou me faleçam os desejos, não!
O que outrem prejulgara uma descida,
É subir para mim, elevação!

Vejo o Calvário por que anseio, vejo
O Madeiro sublime, “Glórias” ouço,
E subo! A terra geme… Eu paro. (É um beijo.)

A moita bole… Eu tremo. (É um corpo.) Oh Cruz,
Como estás longe ainda! E eu sou tão moço!
E em derredor de mim tudo seduz!…

Mário de Andrade, Poesias completas vol. 2